



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

## **ANÁLISE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM TÊXTIL DO IFSC – CÂMPUS ARARANGUÁ**

**Rose Marie Ferreira da Silva<sup>(1)</sup>; Angela Maria Kuasne<sup>(2)</sup>; Ana Cristina Ferreira  
Geraldo<sup>(3)</sup>; Fernando Giacomini<sup>(4)</sup>**

<sup>(1)</sup> Estudante Técnico Têxtil; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; rosemariesilva84@gmail.com; <sup>(2)</sup> Professora; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; angelam@ifsc.edu.br; <sup>(3)</sup> Professora; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; anacristina@ifsc.edu.br; <sup>(4)</sup> Professor; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; fernando.giacomini@ifsc.edu.br.

### **Resumo**

Este estudo buscou traçar um panorama da trajetória profissional e a continuidade dos estudos dos egressos do curso Técnico em Têxtil do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Araranguá. Para isso, foi elaborado um questionário contendo perguntas sobre atuação profissional que foi enviado por meios eletrônicos aos 155 formados no referido curso entre seu início em 2008 até 2016. A análise dos resultados evidenciou um excelente grau de satisfação dos egressos pelo curso e um impacto na trajetória profissional dos mesmos. Entretanto, a análise de algumas questões também evidenciaram desafios para a compreensão sobre as relações de gênero e o mundo do trabalho, assim como o alinhamento de estratégias de inserção profissional e acompanhamento de egressos, necessitando-se de maiores estudos.

**Palavras-chave:** Egresso. Trajetória Profissional. Técnico Têxtil.

Área Temática: Tecnologia Têxtil.

## **ANALYSIS OF THE PROFESSIONAL TRAJECTORY OF THE GRADUATES OF THE TECHNICAL COURSE IN TEXTILE OF IFSC - CAMPUS ARARANGUÁ**

### **Abstract**

*This study sought to outline the professional trajectory and the continuity of the studies of graduates of the Textile Technical Course of the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Araranguá. For this purpose, a questionnaire containing questions about professional activity was prepared and sent by electronic means to the 155 graduates of the mentioned course between its beginning in 2008 and 2016. The analysis of the results showed an excellent degree of satisfaction of the graduates by the course and an impact on their professional trajectory. However, the analysis of some issues also revealed challenges for the understanding of gender relations and the world of work, as well as the alignment of strategies for professional insertion and follow-up of graduates, requiring further studies.*

**Keywords:** Graduate. Professional Trajectory. Textile Technician.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

## 1. Introdução

A escolha profissional pode se tornar um processo penoso para muitas pessoas, considerando a pressão psicológica da sociedade, as expectativas de vida e principalmente as condições para alcançar o êxito. Para muitos a profissão atualmente exercida não consiste exatamente naquela que se planejou anteriormente, sendo esta modificada de acordo com as decisões e condições que se apresentaram durante o processo formativo. “Embora o futuro de um indivíduo não dependa exclusivamente de sua opção profissional e mesmo sabendo que esta opção pode ser modificada, as questões vocacionais têm se tornado cada vez mais importantes para as pessoas” (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003, p. 154).

Nesse contexto percebe-se que o processo formativo se constitui uma etapa muito importante na vida profissional de um indivíduo, exigindo-se dos cursos uma constante reavaliação e adaptação ao mundo do trabalho e a sociedade em geral. Nos últimos anos devido às inovações tecnológicas, a demanda por pesquisadores e profissionais qualificados e, principalmente a disseminação da cultura de avaliação, avaliar a qualidade de processos formativos em todos os níveis de ensino e sua relação com o mundo profissional passou a fazer parte das atividades das instituições (HORTALE *et al.*, 2014).

Uma das opções profissionalizantes consiste nos cursos técnicos que possuem em média duração de dois anos e podem ser uma excelente opção para os indivíduos que planejam e/ou necessitam ingressar no mundo do trabalho com uma formação mais rápida. Dentre os cursos técnicos oferecidos pelas instituições brasileiras está o Curso Técnico em Têxtil, oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Araranguá. No intuito de melhor compreender esta área de formação, cabe salientar que o setor têxtil, é toda uma cadeia de processos que visa transformar fibras em fios, fios em tecidos e tecidos em peças de vestuário compreendendo diferentes ramos de especialização, quais são: fiação, tecelagem, malharia, acabamento e confecção (ARAÚJO; MELO, 1984).

## 2. Problema de Pesquisa e Objetivo

Para o desenvolvimento desta pesquisa definiu-se portanto o seguinte objetivo geral: analisar a trajetória profissional de egressos do curso Técnico em Têxtil do IFSC Câmpus Araranguá. Justifica-se a realização deste estudo considerando-se a velocidade em que se transforma o mundo do trabalho e a sociedade em geral, o acesso às inovações tecnológicas



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

disponíveis atualmente e também o acelerado avanço destas tecnologias. Para que o setor têxtil acompanhe essas transformações e crescimento em âmbito geral, é preciso que se invista na formação de profissionais qualificados nessa área iniciando-se pela constante avaliação e reestruturação dos cursos que são a base fundamental da formação profissional.

### 3. **Revisão Bibliográfica**

As primeiras escolas de formação profissional no Brasil, os chamados liceus de artes e ofícios, foram criadas a partir do início do século XX por iniciativa de instituições de caridade e religiosas, preocupadas em dar alguma qualificação para a população mais pobre (SCHWARTZMAN; CASTRO, 2013).

Com o passar dos anos e contando com investimentos governamentais, estes liceus cresceram passando de Escolas Técnicas para Instituições que oferecem uma grande variedade de modalidades, desde a formação do ensino médio até cursos de pós-graduação.

Alguns incentivos à educação fundamental e de ensino médio proporcionaram um aumento na escolaridade dos indivíduos e há alguns anos percebia-se a existência de um maior número de pessoas com formação em ensino médio e/ou profissionalizante do que com formação em nível superior o que consolidou uma vasta valorização aos profissionais graduados. Atualmente no entanto, existem evidências de escassez de mão de obra qualificada em vários setores da economia brasileira, principalmente em atividades de qualificação técnica de nível médio o que acabou gerando uma demanda por educação profissional (SCHWARTZMAN; CASTRO, 2013).

Para a inclusão de trabalhadores no mundo do trabalho através da formação em nível técnico as instituições de ensino devem no mínimo investigar sobre a qualidade da formação oferecida à sociedade, principalmente no que se diz respeito à qualificação para o trabalho. Nesse aspecto a integração entre instituição/mercado de trabalho/egresso é fundamental.

A visão das empresas sobre uma instituição de ensino é, principalmente, consolidada pela formação que fornece e é percebida principalmente através dos estágios e/ou egressos e conseqüentemente estende uma avaliação positiva a competência de seus docentes e, em decorrência, para a instituição como um todo, numa espécie de credenciamento (MACHADO, 2001).

Neste contexto, esta pesquisa busca investigar as relações entre a formação profissional e o mundo do trabalho através de um estudo da trajetória profissional de egressos.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

O público selecionado para o enfoque deste estudo consiste nos egressos do Curso Técnico em Têxtil do IFSC, Câmpus Araranguá.

No IFSC Câmpus Araranguá o curso Técnico em Têxtil é ofertado desde 2008 nas seguintes modalidades: concomitante (em que os alunos devem estar cursando o ensino médio em outra instituição) e subsequente (em que o aluno já concluiu o ensino médio). O Curso Técnico em Têxtil possui por objetivo capacitar cidadãos a nível técnico de nível médio proporcionando a eles aulas teóricas e práticas que auxiliam no desenvolvimento de atividades técnicas em diversas áreas do segmento, as quais são: fiação, tecelagem, malharia, beneficiamento, estamperia e confecção.

Atualmente percebe-se uma grande lacuna no que se refere a estudos sobre egressos dos cursos técnicos de nível médio em têxtil para a realização de análises que contribuam para a avaliação do percurso formativo desses profissionais e conseqüentemente para a sua atuação profissional. O ingresso ao mundo de trabalho, a satisfação profissional ou o êxito, consistem em informações grandemente necessárias para avaliação da formação e melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Para Castro *apud* Mehedff (1999), a formação de cidadãos aptos a exercerem as atividades produtivas ainda consiste num desafio ao Brasil, pois significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, bem como, ensinar a aprender o futuro, fora da escola convencional.

Nesse viés, percebe-se que uma das formas de contribuir para um ensino de qualidade é o desenvolvimento de informações para que as instituições de ensino possam avaliar seus cursos e conseqüentemente acompanhar as demandas e transformações de seus respectivos setores, bem como da sociedade em si proporcionando aos egressos não apenas uma colocação profissional como a preparação para a possível continuidade de seus estudos.

Cabe aqui destacar que é imprescindível conhecer o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para a promoção de futuros ajustes em todas as partes do sistema de ensino ofertado. Conhecer o que fazem como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam, de possibilitar uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mundo de trabalho. Desta forma, configura-se o foco principal desta pesquisa o conhecimento da trajetória profissional, qual o seu poder decisório, as competências, autonomia e perspectivas, bem como o trajeto percorrido através de cursos



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

após a formação. Estudos como este objetivam primariamente garantir aos egressos o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (CIAVATTA, 2005).

## 4. Metodologia

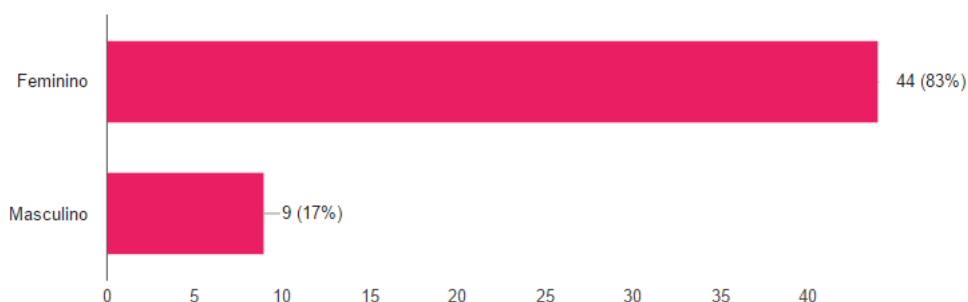
As pesquisas em meio científico variam conforme seus gêneros e de acordo com Prodanov e Freitas (2013) podem ser classificadas de várias formas. Com base nestes autores esta pesquisa enquadra-se da seguinte forma: Quanto à natureza - pesquisa aplicada pois possui como objetivo gerar conhecimentos para uma aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos; Quanto aos objetivos - pesquisa descritiva pois visa descrever as características de uma população estabelecendo relações entre variáveis envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados; Quanto aos procedimentos - levantamento (survey) pois ocorre quando envolve a interrogação direta de pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer através de algum tipo de questionário.

A população neste estudo foi constituída pelo total de formados pelo Curso Técnico em Têxtil do IFSC Campus Araranguá desde que foi inaugurado em 2008 até 2016 somando 155 alunos egressos. Para o envio das questões utilizou-se um questionário em formato eletrônico e de preenchimento online, sendo que o mesmo passou por um teste piloto que verificou a compreensão dos enunciados e a confiabilidade das respostas. Após a execução do teste piloto o link do questionário foi enviado aos alunos egressos por meio de contato eletrônico (e-mail e inbox de redes sociais). No questionário aprovado em teste piloto constavam questões fechadas com o propósito de conhecer a caracterização dos egressos, bem como a trajetória profissional.

## 5. Análise dos Resultados

Dos 155 alunos egressos convidados a preencher o questionário eletrônico apenas 53 participaram deste estudo. Os resultados serão apresentados nesta seção divididos nas subseções: caracterização da população e trajetória profissional. De forma a caracterizar a população deste estudo e conseqüentemente conhecer as variáveis que possam estar relacionadas aos resultados da trajetória profissional nesta investigação optou-se por questionar sobre o sexo (figura 1) e a idade dos respondentes (figura 2).

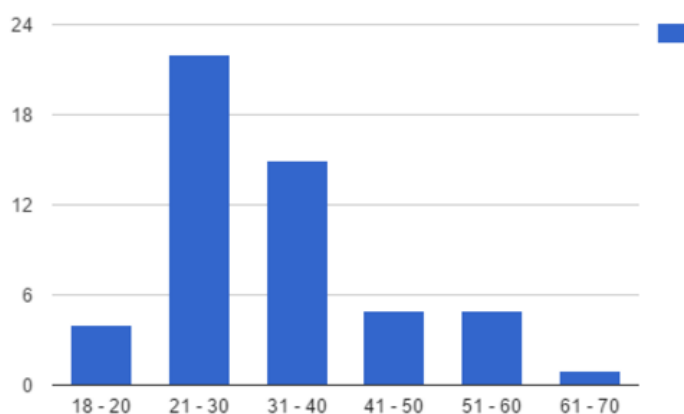
Figura 1 – Classificação dos egressos por gênero.



Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apontam que dentre os egressos do Curso Técnico em Têxtil 83% são mulheres e 17% homens. Os dados expressam que o curso não se configura uma opção atraente para o público masculino fato este que pode ser atribuído à falta de conhecimento sobre as atividades inerentes desta profissão ou a um processo de divulgação que ainda não alcance este público.

Figura 2 – Idade dos egressos

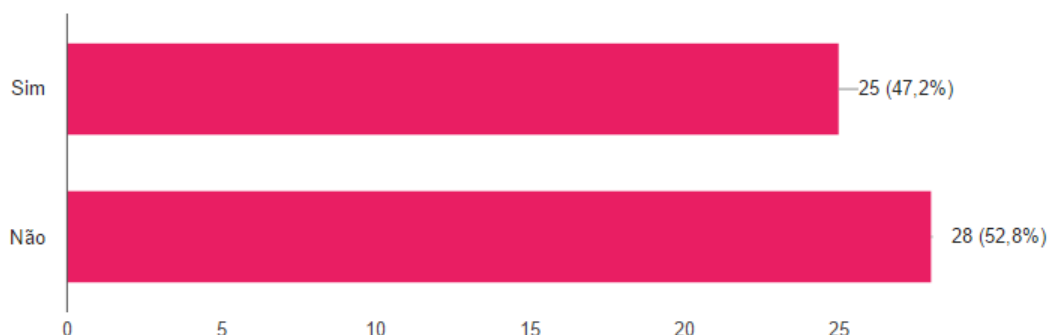


Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os respondentes desta pesquisa os resultados mostram que até a presente data a faixa de idade varia de 18 a 70 anos, sendo que a maior porcentagem consiste em indivíduos na faixa entre 21 a 30 anos (40%) seguido de indivíduos na faixa de 31 a 40 anos (27%).

Para compreender sobre a trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Têxtil foram desenvolvidas as seguintes questões: atuação na área antes do curso, colocação profissional no presente período, valorização salarial e satisfação com a formação.

Figura 3 – Atuação na área antes do curso

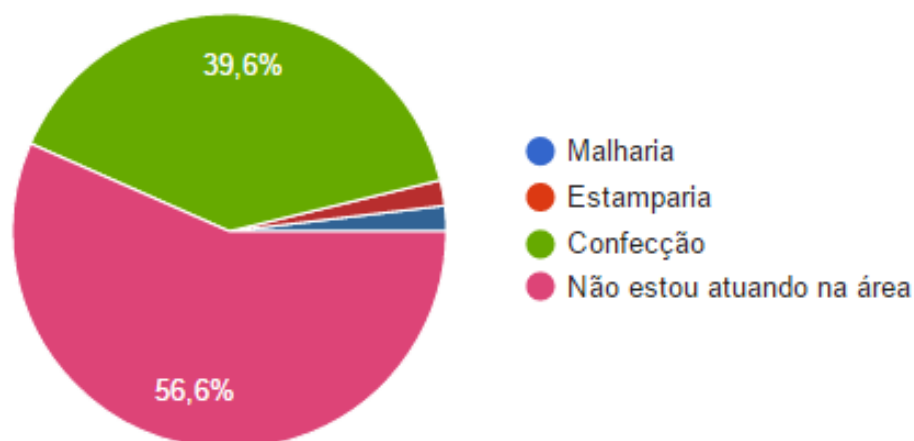


Fonte: Dados da pesquisa.

Através da figura 3, os dados expressam que 47,2% dos respondentes já atuavam na área e procuravam ampliar sua qualificação profissional no setor. O restante (52,8%) atuava em outras áreas ou procurava sua primeira colocação profissional.

Prosseguindo no objetivo de compreender melhor sobre a trajetória, bem como a sua colocação profissional na área têxtil dos egressos do Curso Técnico em Têxtil, questionou-se sobre qual o segmento da área de atuação obtendo-se o resultado apresentado na figura 4.

Figura 4 – Atuação na área antes do curso



Fonte: Dados da pesquisa.

Nesta questão foram disponibilizadas as seguintes opções de segmentos de atuação na área têxtil, quais são: malharia, estamparia, fiação, tecelagem, beneficiamento, confecção e a opção para o fato de não atuar na área. Os resultados deste questionamento revelaram que



## 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

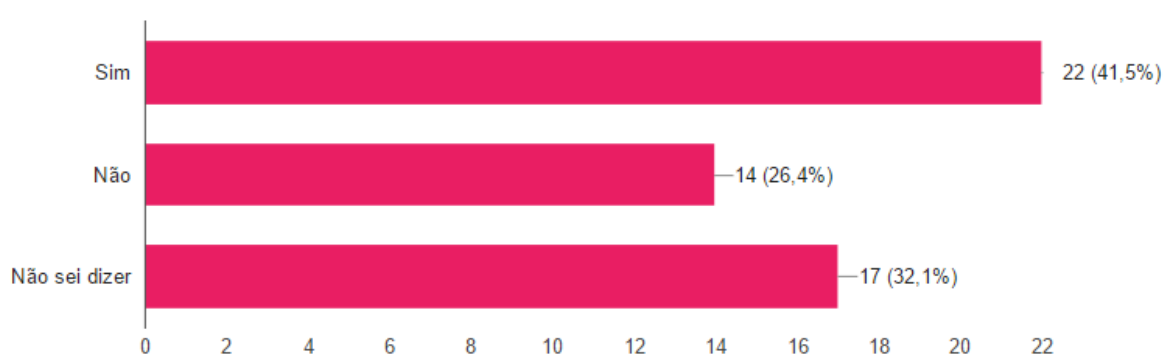
24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

39,6% está atuando em indústrias de confecção, 1,9% está atuando em indústrias de malharia, 1,9% em indústrias de estamparia e, por fim 56,6% não estão atuando na área.

Através destes dados percebe-se que uma quantidade significativa de quem já atuava na área e buscou através do ingresso neste curso o desenvolvimento da qualificação profissional na área têxtil permanecendo atuando nela. Uma grande questão a ser ainda mais profundamente explorada consiste nos motivos pelos quais os egressos que não atuavam na área têxtil antes do ingresso ao curso não se colocaram profissionalmente em nenhum dos segmentos. Outra questão que buscou contribuir para a compreensão da trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Têxtil oferecido pelo IFSC Câmpus Araranguá consiste na percepção dos respondentes quanto à valorização de seu salário após a conclusão do curso (figura 5).

Os dados destacam que 41,5% dos respondentes perceberam uma valorização em seus salários após o curso evidenciando um relativo reconhecimento positivo do curso por parte dos empregadores. Na percepção de 26,4% dos respondentes não houve valorização salarial o que se configura num dado expressivo e que deve ser tratado com atenção pelos gestores do curso, bem como os dados que demonstram que não houve a inserção profissional de uma grande parcela destes egressos na área têxtil que participaram desta pesquisa.

Figura 5 – Valorização salarial após o curso



Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, questionou-se aos egressos qual o grau de satisfação dos mesmos com o curso Técnico em Têxtil, dado este apresentado pela figura 6. Os dados apresentados pela figura evidenciam que apesar das motivações diversas que levaram os egressos a optarem pela realização e conclusão do Curso Técnico em Têxtil, é unânime a percepção de satisfação com o curso. Dos 53 respondentes deste estudo, 54,7% afirmaram que estão muito satisfeitos,



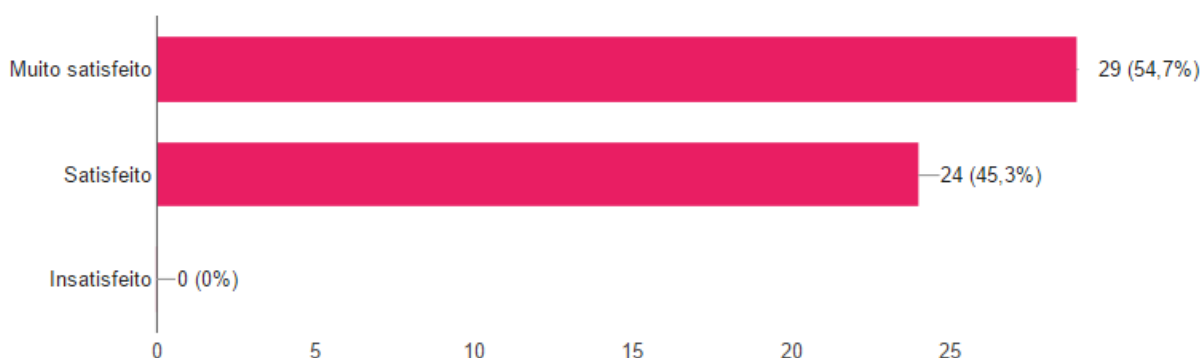


# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

45,3% estão satisfeitos e nenhum considera-se insatisfeito com a realização do curso e os conhecimentos adquiridos.

Figura 6 – Grau de satisfação com o curso



Fonte: Dados da pesquisa.

Sejam quais forem as motivações o fato de nenhum dos concluintes afirmar estar insatisfeito com a realização do curso demonstra que de alguma forma o curso contribui para a formação profissional dos indivíduos da região a qual está inserida.

## 6. Conclusão

A realização de investigações sobre a trajetória profissional de egressos, promovem o desenvolvimento de valiosas informações que servem de subsídio para a avaliação e possíveis reestruturações dos cursos, bem como se constituem de grande importância para o estreitamento das relações entre escola e o mundo do trabalho. Os resultados apresentados levaram a diversas conclusões e ainda mais questionamentos, pois evidenciarem relações muitas vezes inexploradas pelos profissionais envolvidos, sejam eles professores, gestores, alunos e até mesmo os gestores das indústrias que se constituem em potenciais postos de atuação para os alunos egressos do Curso Técnico em Têxtil.

Os dados revelam que a grande maioria dos alunos que ingressam no curso são mulheres (83%), porém, a taxa de inserção profissional dos alunos egressos demonstra que uma grande quantidade está fora do mundo do trabalho levantando questões sobre a igualdade de gênero no mundo do trabalho, em particular a área têxtil. De alguma forma as mulheres estão encontrando dificuldades de colocação profissional na área (seja por questões pessoais, familiares, pela sociedade ou pela falta de oportunidades no mundo do trabalho). Por outro lado, percebe-se a baixa procura de homens pelo curso, sendo esta uma questão que também



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

deve ser considerada pelos gestores do curso para fins de avaliação e reestruturação de suas estratégias. Recomenda-se que seja realizado um estudo mais aprofundado no sentido de compreender as motivações que impedem os homens a ingressarem no curso, bem como, investigar as motivações que impedem as mulheres de ingressarem como atuantes profissionais na área.

Destaca-se neste estudo também os resultados sobre a colocação profissional destes egressos nas subáreas da cadeia têxtil. Os resultados apontaram que dentre os 47,2% de egressos atuantes na área a maioria atua em indústrias de confecção, uma minoria atua em estamparia e malharia, e nenhum egresso do curso atua nas demais subáreas, quais são beneficiamento, tecelagem, fiação, etc. Neste contexto duas questões merecem grande atenção por parte dos gestores do curso, gestores das indústrias e lideranças da região: o incentivo ao crescimento da área têxtil na região onde o curso está inserido através de fomento à pesquisa, à criação de incubadoras ou até mesmo incentivo da expansão industrial da área na região. Em contrapartida, também deve haver por parte dos gestores do curso em parceria com gestores de indústrias da área, o planejamento de ações de incentivo com o objetivo de aumentar a inserção profissional dos egressos do curso para além da região de Araranguá, considerando regiões onde a concentração das demais subáreas da cadeia têxtil possuem maior consolidação.

Apesar das complicações no percurso formativo e na trajetória profissional dos egressos do curso a maioria dos respondentes desta pesquisa consideram que a formação proporcionou a valorização salarial nas áreas em que atuam e nenhum respondente apresentou-se insatisfeito com o curso. Considerando que a maioria dos respondentes já atuavam na área e procuravam a qualificação profissional conclui-se que o curso Técnico em Têxtil pode estar a caminho de um reconhecimento positivo por parte dos empregadores, dos egressos e da própria comunidade da região de Araranguá.

Apesar disso, recomenda-se que a gestão do curso amplie a sua ação no acompanhamento de seus egressos, estruturando ações de extensão, estágios e até mesmo conscientização das empresas além do constante aprimoramento curricular e estratégico do curso. Por fim, atribui-se a importância da realização de um estudo mais abrangente sobre a trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Têxtil e as motivações pelas quais os fenômenos destacados nesta pesquisa ocorrem.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

## 7. Referências

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, Â. C. **Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 4, n. 1, p. 153–166, 2003.

ARAÚJO, M.; E. M. de Castro e MELO. **Manual da Engenharia Têxtil**. Calouste Gulbenkian, Lisboa: 1984.

CIAVATTA, M. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

GAMBARDELLA, A. M. D.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. **Situação profissional de egressos de um curso de nutrição**. Revista de Nutrição, v. 13, n. 1, p. 37–40, 2000.

HORTALE, V. A.; MOREIRA, C. O. F.; BOCHNER, R.; LEAL, M. do C. **Trajetória profissional de egressos de cursos de doutorado nas áreas da saúde e biociências**. Revista de Saúde Pública, v. 48, n. 1, p. 1–9, 2014.

MACHADO, A. de S. **Acompanhamento de egressos: caso cefet-pr - unidade de curitiba**. 2001. Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81600>>. Último acesso em 29 de novembro de 2016.

MEHEDFF, NASSIM GABRIEL. **A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho**. Brasília; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. De. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SCHWARTZMAN, S.; CASTRO, C. D. M. **Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 21, n. 80, p. 563–624, 2013.

## 8. Agradecimentos

Agradecimentos aos servidores e egressos do curso Técnico em Têxtil do IFSC Campus Araranguá que colaboraram com a realização desta pesquisa.